

BR PETROBRAS
PRESENTS

愛在世界另一边

ONE LOVE ON THE OTHER SIDE OF THE WORLD



SUPPORT

APEXBRASIL

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

LEI DO AUDIOVISUAL **ancine**
Agência Nacional do Cinema

LEI DE INCENTIVO À CULTURA **ancine**
Agência Nacional do Cinema

“O AMOR DO OUTRO LADO DA TERRA”

APRESENTAÇÃO

Estrelado por Lucélia Santos, imortalizada na China no papel principal da novela “Escrava Isaura”, e grande elenco, “O AMOR DO OUTRO LADO DA TERRA” é a primeira co-produção cinematográfica entre o Brasil e a China. O projeto inclui dois filmes de longa-metragem e uma mini-série de TV, com 4 capítulos, a serem exibidos nos dois países.

O primeiro filme se passa no ano de 1990 e o segundo em dias atuais, 2007. Uma produção Diler & Associados, Nhock Produções Artísticas e Beijing Rosat Film & TV Production, com direção de Moacyr Góes. O orçamento total é de USD 5 milhões. O projeto já conta com investimentos e a parceria da Petrobras, Banco do Brasil, Eletrobrás, BMF (Bolsa Mercantil de Futuros), Apex (Agência de Promoção de Exportações e Investimentos), Embratur (Ministério do Turismo) e Ancine (Agência Nacional de Cinema).

As filmagens serão feitas em duas etapas. A primeira será na China durante 4 semanas e já está em curso, a segunda, no Brasil, durante 8 semanas, está prevista para o segundo semestre de 2007.

SINOPSE

Primeiro Filme - 1990

Luiza, 35 anos, é uma jornalista de faro aguçado, que busca, através de matérias contundentes, desmascarar as várias faces da impunidade. Ela trabalha na redação de uma revista com Gisele, fotógrafa da casa e sua melhor amiga. E vive um casamento desgastado com Cláudio, um artista plástico que não compreende a incapacidade de Luiza em conciliar a paixão pela profissão com sua vida pessoal.

Durante uma viagem a trabalho, para uma fazenda no interior de São Paulo, Luiza descobre uma vila abandonada, na qual outrora moravam imigrantes chineses que trabalhavam na plantação. No interior de uma dessas casas abandonadas, Luiza conhece Ming, uma jovem chinesa que lhe conta uma visão premonitória.

O encontro com aquela misteriosa mulher deixa Luiza atordoada. Através de antigos livros de registro da Fazenda, Luiza descobre a verdadeira história da jovem chinesa. Em 1954, Ming, então casada com Zheng, foi estuprada por um outro chinês e decidiu esconder esse segredo de todos, até mesmo do marido.

Algum tempo depois, se descobriu grávida. O chinês, ao saber do nascimento da criança, quis tomá-la para si, mas Zheng surgiu de repente e, numa briga, acabou matando o rapaz. Antes de morrer, porém, o jovem chinês fez a revelação de que o filho não era Zheng e que Ming o traía. Atordoado, Zheng fugiu com a criança, de volta para a China.

Luiza volta para a casa abandonada. A descoberta de que Ming é um espírito mexe com tudo que ela acredita. Sem saber o que fazer, pega um velho cartaz chinês preso à parede, com a foto de um artista de circo.

Instigada, Luiza consegue convencer seu redator Lélío a enviá-la, junto com Gisele, para a China, como correspondente, para cobrir uma matéria de negócios. Chegando em Pequim, Luiza avisa à Gisele que ela vai fazer uma viagem para uma cidade do interior, para descobrir mais sobre o passado de Ming.

Pelo caminho, descobre as dificuldades de uma língua e cultura completamente diferentes. Sua obstinação, entretanto, acaba levando-a ao encontro da cidade cuja foto aparecia no antigo cartaz.

No local, Luiza visita uma escola de circo na área rural, onde conhece o rapaz da foto. Para sua surpresa, ele fala um português precário. Diz que se chama Tching e que sabe falar um pouco a língua dela, porque seus pais moraram no Brasil na década de 50. Tching promete ajudá-la no que for preciso e a leva para ser apresentada a seu pai, Zheng. O velho se assusta quando descobre os motivos da vinda de Luiza e entra em crise, expulsando-a de sua casa. Tching começa a desconfiar que não sabe toda a verdade sobre a história de sua família.

Luiza resolve voltar para Pequim. Despede-se de Tching, mas pede que ele a procure caso precise. Começa a surgir um clima entre eles.

De volta ao Brasil, Luiza retoma sua vida cotidiana, mas não consegue esquecer as lembranças da China, principalmente de Tching. Certo dia, na redação, ela recebe uma ligação dele, dizendo que virá ao Brasil para descobrir mais sobre sua mãe.

Os dois retornam à fazenda paulista. Durante uma noite chuvosa, eles vêem a jovem Ming e Tching fica desorientado ao descobrir a verdade sobre sua mãe.

Já no Rio de Janeiro, Luiza hospeda Tching em sua casa. Claudio, enciumado, decide ir embora. Nessa mesma noite, Gisele, uma jovem prostituta, pede a Luiza para passar em noite lá também, pois ela está sendo ameaçada de morte desde que deu um depoimento sobre a indústria da prostituição para Luiza.

No dia seguinte, Luiza e Tching fazem um passeio pela praia e acabam se beijando. Mais tarde, descobrem que Gisele foi assassinada. Luiza fica muito abalada. Os dois discutem os problemas sociais do Brasil. Tching decide levar Luiza para conhecer o templo budista do sul, o GONPA, onde um amigo seu tornou-se monge.

Luiza fica encantada com a energia espiritual que o local exala. Numa noite, ela e Tching fazem amor. Tching não consegue esquecer o história do pai e decide voltar à China para colocar tudo a limpo. Meses depois, Luiza descobre estar grávida. Ela resolve, então, retornar à China e contar para Tching .

Chegando lá, Luiza testemunha a discussão de Tching com o dono do terreno do circo, que quer o local de volta, para construir ali um centro empresarial. Ele conta a discussão que tivera com seu pai, que acabou indo embora, para um local desconhecido.

Ela conta sobre a gravidez e Tching, exultante, decide morar com Luiza na comunidade budista no Brasil. Num terreno cedido, eles constroem outra escola de circo. Luiza e Tching fazem da escola um local de amor à vida e ao próximo.

Luiza tem uma gravidez complicada. Toda a comunidade se empenha em orar por ela e pelo bebê. A criança nasce prematura, mas sã. É um dia festa para todos.

Segundo filme - 2007

Luiza, agora, é uma ativista reconhecida mundialmente pela luta em prol da dignidade da mulher em vários países do terceiro mundo.

Durante uma pequena folga em sua agenda, ela vai até uma pequena cidade chinesa para encontrar com Tao, seu filho, agora com 17 anos. Tao está vivendo num monastério budista, preparando-se para a vida monástica.

Num passeio, Luiza e Tao são surpreendidos por uma forte ventania. Ming aparece novamente para Luiza e lhe entrega um misterioso cartão. Incomodada com a aparição de Ming após tantos anos, ela resolve procurar a loja de porcelanas descrita no papel.

Lá, Luiza conhece Liu, jovem chinesa casada com Huang, dono do local. Liu faz as pinturas dos vasos. Através delas, extravasa a difícil relação que vive com o marido. Zheng trabalha nessa mesma loja, e ao avistar Luiza, esconde-se. A jornalista compra algumas peças e pede que as mesmas sejam entregues no hotel.

Já em seu quarto, Luiza recebe a visita de Tao no mesmo momento em que Huang chega com os vasos comprados pela manhã. Tao reconhece na porcelana desenhos que ele vê constantemente em seus sonhos. Fica curioso e resolve ir até a loja.

A partir do momento em que Tao conhece Liu, surge um sentimento de afeição entre eles. No dia seguinte, ele a convida para um passeio. Zheng tenta dissuadi-la da idéia, preocupado com a reação de Huang mas a jovem pede que ele minta.

Tao e Liu caminham à beira de um rio, próximo a uma cabana, onde no passado aconteceu uma trágica história de amor. Liu aproveita para falar sobre sua relação com o Huang e o casamento arranjado pelos pais.

Quando Liu retorna à loja, Huang a espera, bêbado. Ela mente sobre onde estava e vai embora, antes que ele faça mais perguntas.

Luiza volta para Shanghai para acompanhar uma comitiva de chineses durante uma visita a prédios modernos. Na Biblioteca, pesquisa a vida das mulheres na China.

Após a visita, Luiza aproveita outra folga para encontrar Tao novamente e percebe um clima entre ele e Liu. Conhecendo as tradições chinesas, fica preocupada e pede para que Liu se afaste de seu filho. A jovem nega qualquer envolvimento com ele e Zheng, escondido, descobre que Tao é seu neto.

Sem saber como agir, Luiza liga para Tching, que está no Brasil administrando a escola de circo. Ele decide ir ao encontro dela para tentar resolver a situação. Ao descobrir a intromissão da mãe, Tao se irrita.

À noite, ele vai procurar Liu na loja para dizer que eles precisam se afastar. Nessa hora, Huang aparece e briga com Tao, que vai embora. Descontrolado, Huang bate em Zheng e Liu.

Zheng e Luiza ficam, finalmente, frente a frente quando ele aparece no hotel para avisar que Tao corre perigo. No dia seguinte, acompanhada de Tching, recém-chegado do Brasil, Luiza sai à procura do filho pela cidade.

Huang chega bêbado na loja, curra Liu e vai embora, prometendo vingança. Procura por Tao no hotel e no Monastério, sem sucesso. Zheng diz a Liu que vai embora da loja. Ela tenta impedi-lo. Pede conselhos e informa o paradeiro de Tao.

Zheng o encontra desfalecido na beira do rio. Observa em seus pés a mesma marca de nascença que ele possui. Percebe, então, o erro que cometera ao renegar Tching como seu filho legítimo e acusar Ming de traição.

No dia seguinte, Huang chega bêbado na loja novamente e descobre, através de um desenho no vaso pintado por Liu, o paradeiro de Tao.

Anoitece, Huang chega armado e bêbado ao local da cabana e começa uma discussão com Liu e Tao. Chegam Tching, Luiza e Zheng. Todos se envolvem na briga e Zheng acaba sendo baleado. Tching parte para cima de Huang e, num impulso, o mata.

No Hospital, Zheng, à beira da morte, pede perdão para Tching, faz um último pedido a Luiza e falece. Tao e Liu se encontram para uma despedida. Ele sugere que ela vá para o Brasil morar com seus pais.

Tao retorna definitivamente para o Monastério.

Liu, agora no Brasil, trabalha em suas pintura, enquanto Tching dá suas aulas de circo.

Luiza faz uma última viagem à fazenda de café, aonde tudo começou. Lá, ela prepara um altar. Ming surge e agradece a ela, emocionada, por realizar o último pedido de Zheng.

FICHA TÉCNICA

DIRETOR	MOACYR GÓES
PRODUZIDO POR	DILER TRINDADE
PRODUTOR EXECUTIVO	TELMO MAIA
PRODUTOR DELEGADO	GERALDO SILVA
DIRETOR DE ARTE	PAULO FLAKSMAN
FIGURINISTA	LUCIANA MAIA
DIRETOR DE FOTOGRAFIA	JACQUES CHEUICHE
ROTEIRO	MARCÍLIO MORAES MOACYR GÓES CAIO DE ANDRADE
SOM DIRETO	JOSÉ MOREAU LOUZEIRO
PRODUÇÃO DE ELENCO	CIBELE SANTA CRUZ
FINALIZAÇÃO	ADRIANO BELLEZIA JULIANO DIAZ

ELENCO

LUIZA	LUCÉLIA SANTOS
TAO	THOMAS LI
TCHING	CHAO CHEN
ZHENG IDOSO	DAVID POND
MING IDOSA	LIAN TAI
LIU	LAI JUNG
HUANG	CK WEI
GISELE	DEBORA OLIVIERI

Diler & Associados
Produtora

A Diler & Associados aposta na diversidade, desenvolvendo filmes com diferentes enfoques, utilizando pesquisas qualitativas e fazendo um rigoroso estudo de viabilidade. Produtora experiente no mercado, seu sócio majoritário, Diler Trindade, foi eleito pela revista Variety (revista norte-americana que é a bíblia do entretenimento) um dos 10 produtores mais promissores do mundo do cinema.

Entre os 32 filmes de longa-metragem que produziu, totalizando mais de 30 milhões de espectadores e mais de 1,5 milhão de vídeos vendidos, estão onze das trinta maiores bilheterias da retomada do cinema nacional, sendo *Lua de Cristal*, o recordista da década de 90, com 4.980.000 espectadores. Além disso, a Diler & Associados acaba de ser apontada pela Ancine como a produtora líder em lançamentos com mais de 1 milhão de espectadores na retomada (9 filmes com 18 milhões de espectadores).

Em 2006, 4 das 10 maiores bilheterias do cinema nacional foram produzidas por ele (*Didi, o Caçador de Tesouros* – 1 milhão; *Xuxinha e Guto Contra os Monstros do Espaço* – 596 mil; *Trair e Coçar, É Só Começar* – 481 mil; e *Fica Comigo Esta Noite* – 248 mil). Em 2003, bateu o recorde nacional de produção, realizando 5 filmes em um ano: *Dom*; *Didi, O Cupido Trapalhão* (1.800 mil espectadores); *Maria, Mãe do Filho de Deus* (2.400 mil espectadores); *Xuxa em Abracadabra* (1.300 mil espectadores); e *Um Show de Verão*, com Angélica e Luciano Huck. Tem mantido essa média desde então.

Em 2004, realizou *Didi Quer Ser Criança*; *Irmãos de Fé*, com Padre Marcelo Rossi; *A Máquina*, longa de estréia de João Falcão, Prêmio de Público do Festival do Rio 2005 e seleção oficial de mais de 18 Festivais Internacionais na América do Norte, América do Sul, Ásia e Europa; *Xuxa e o Tesouro da Cidade Perdida*, de Moacyr Góes; além de ter iniciado a produção de seu primeiro longa-metragem de animação, *Xuxinha e Guto Contra os Monstros do Espaço*, lançado em dezembro de 2005.

Em 2005, produziu *Coisa de Mulher*, comédia de Eliana Fonseca e uma parceria inédita com o SBT Filmes, Prêmio Revelação Feminina no FEMINA 2005; *Um Lobisomem na Amazônia*, terrir de Ivan Cardoso, a ser lançado em outubro de 2007; *Fica Comigo Esta Noite*, adaptação da peça homônima de Flavio de Souza, dirigido por João Falcão, lançado em outubro de 2006; *Didi, o Caçador de Tesouros*, o 45º longa estrelado por Renato Aragão.

Em 2006, produziu *Juízo*, documentário de Maria Augusta Ramos, seleção oficial do Festival Internacional de Cinema de Locarno; *Trair e Coçar, É Só Começar*, adaptação da peça homônima, com direção de Moacyr Góes; *O Cavaleiro Didi e a Princesa Lili*, 46º longa de Renato Aragão; *Xuxa Gêmeas* e a animação *A Turma da Mônica em Uma Aventura no Tempo*, de Mauricio de Sousa, em cartaz com mais de 500 mil espectadores.

Nhock Produções Artísticas
Produtora

A Nhock Produções, empresa da atriz Lucélia Santos, existe há mais de 25 anos.

Sua atividade durante muitos anos foi, principalmente, centrada na produção Teatral: *Lola Moreno/ 1979; Brecht segundo Brecht/ 1979; Agnes de Deus/ 1982*; entre outras.

Todavia a Produção mais importante foi *Floresta Amazônica em Sonho de Uma Noite de Verão*, de 1992, parte integrante da agenda oficial da Conferência Mundial para o Desenvolvimento e Meio Ambiente – ECO 92 – e que teve o mérito de trazer ao Brasil o grande diretor Werner Herzog e sua equipe, grandes nomes da ópera européia. Essa foi, talvez, a maior produção do teatro brasileiro dos últimos vinte anos e gerou 600 empregos diretos.

Em 1994/ 1995, a NHOCK entrou na área de produção audiovisual. Sua estréia foi a realização de um filme documentário, em associação com a TV de Sichuan, de Chengdu, China, que foi recentemente exibido para milhões de telespectadores chineses. No Brasil, pela TV Senado, o documentário chama-se *The Beautiful Brazil*.

Em 1996/ 1997, foi a vez de uma equipe de cinegrafistas brasileiros filmar a China, Hong-Kong, Tibet e Macau, produzindo uma série de programas exibidos na TV Manchete, TV Senado, Bravo Brasil - do Grupo Abril (TV Fechada) - e TV Cultura, de São Paulo. *China Hoje - O Ponto De Mutação*, uma série de cinco episódios: *Pilar de Sangue, Um Povo Que Come Melhor Tem Mais Saúde, Nas Águas do Yan Tzê, Um País Dois Sistemas e A Morada Das Deidades*.

E a preparação dos dois filmes e a minissérie *O Amor do Outro Lado do Mundo*.

Em 2000, Lucélia Santos produziu e dirigiu, pela Nhock Produções, *Timor Lorosae – O Massacre que o Mundo Não Viu*. Longa-metragem de 75 minutos, 35 mm, sobre a história de Timor Leste, culminando com a invasão indonésia naquele país que perdurou por quase 25 anos. O filme foi finalizado em 2001, estreando no Brasil e em Portugal em 2002.

Lucélia Santos
Produtora e Atriz

Maria Lucélia dos Santos nasceu em Santo André (São Paulo) no dia 20 de Maio em 1957. Descobriu sua vocação para as artes quando, em uma excursão de colégio, viu a peça "A Moreninha" com Marília Pêra no Teatro Anchieta (SP).

Estreou no teatro aos 14 anos, na peça infantil *Dom Chicote Mula Manca e seu Fiel Companheiro Zé Chupança*, substituindo a atriz Débora Duarte. Lucélia ganhou todos os prêmios de revelação daquele ano. Foi descoberta pelo professor Eugênio Kusnet, que a convidou para fazer um curso de teatro por dois anos. Após o curso, foi convidada para participar da montagem carioca de *Godspell*, musical apresentado num circo em Botafogo.

Fez *Rock Horror Show* e, em 1976, protagonizou a peça *Transe no 18*, ao lado do ator Milton Moraes. Nessa época, o diretor Herval Rossano e o novelista Gilberto Braga a convidaram para o papel-título da telenovela *Escrava Isaura*. Dai para frente, não parou mais.

Trabalhos Realizados em Televisão

- "Escrava Isaura"(1976/1977): novela da TV Globo, papel título. Atualmente, transmitida em mais de 100 países.
- "Locomotivas"(1977): novela da TV Globo.
- "Ciranda Cirandinha"(1978/1979): seriado da TV Globo.
- "Água Viva"(1980): novela da TV Globo.
- "Romeu e Julieta"(1980): caso especial de Natal, TV Globo.
- "Ciranda de Pedra"(1981): novela da TV Globo.
- "A Dama das Camélias"(1982): adaptação do famoso romance para a TV Globo.
- "Guerra dos Sexos"(1983): novela da TV Globo.
- "O Inspetor Geral"(1983): especial TV Globo.
- "Meu Destino é Pecar"(1984): seriado TV Globo.
- "Feijão Maravilha"(1985): novela da TV Globo.
- "Plantão de Polícia"(1985): seriado da TV Globo.
- "Vereda Tropical"(1985): novela da TV Globo.
- "Sinhá Moça"(1986): novela da TV Globo.
- "Carmem"(1987): novela da TV Manchete.
- "Brasileiros E Brasileiras"(1990): novela do SBT.
- "Você Decide"(1993): participação no episódio - TV Globo.
- "Sangue Do Meu Sangue"(1995): novela do SBT.
- "Dona Anja"(1996): novela do SBT
- "Malhação" (2001/2002): seriado da TV Globo.
- "Cidadão Brasileiro" (2006): novela da TV Record

Trabalhos Realizados em Cinema

- "Paranóia"
- "Não se Faz mais Amor como Antigamente"
- "Um Brasileiro Chamado Rosa Flor"
- "O Ibrahim do Subúrbio"
- "Bonitinha mas Ordinária"
- "Engraçadinha, Seus Amores e Seus Pecados dos 12 aos 18 anos"
- "Álbum de Família"
- "Luz del Fuego"
- "As Sete Vampiras"
- "Baixo Gávea"
- "Fonte da Saudade"
- "Quarup"
- "Terra para Rose"
- "O Sonho de Rose"
- "Moças de Fino Trato"
- "Estórias da Bahia"
- "Terra de Deus"
- "O Ovo e a Galinha"

Trabalhos Realizados em Teatro

- "Don Chicote Mula Manca e Seu Fiel Companheiro Zé Chupança"
- "A Menina que Viu o Brasil Nascer"
- "Godspell"
- "Rock Horror Show"
- "A Gata Borracheira"
- "Transe no 18"
- "Brecht Segundo Brecht"
- "Rasga Coração"
- "Lola Moreno"
- "Agnes de Deus"
- "Tupã, a Vingança"
- "Pluft, o Fantasminha"
- "No Natal a Gente Vem te Buscar"
- "As Atrizes"
- "Floresta Amazônica em Sonho de um Noite de Verão"
- "L'Aide Memórie" ou "Ajude-me a Lembrar"
- "O Homem sem Qualidades"
- "Casa de prostituição de Anais Nin"
- "Deus Ihe Pague"
- "Felizes Da Vida"
- "Sinais de Vida Inteligente no Planeta"

Moacyr Góes
Director

Diretor teatral que ganhou projeção na década de 1980, estreou como cineasta em 2003 com o filme *Dom*, livremente inspirado em Machado de Assis. Nascido em Natal em 1961, mudou-se para o Rio de Janeiro e formou-se em artes cênicas pela UniRio. Em 1986, criou a Companhia de Encenação Teatral, ganhou três vezes o prêmio Shell de melhor diretor e duas vezes o prêmio Molière. Foi professor de interpretação no curso de formação de ator da Casa das Artes de Laranjeiras durante quatro anos, e professor do curso de pós-graduação em Teatro da UFRJ. Em 1993, assumiu a direção artística do Teatro Glória, e em 1997, do Teatro Carlos Gomes, ambos no Rio de Janeiro. Em 2003 foi diretor da Casa de Cultura Laura Alvim. Desde 1999, é também diretor de novelas da Rede Globo. Em 2003, além da estréia com *Dom*, ampliou sua parceria com o produtor Diler Trindade dirigindo mais dois longas-metragens: *Maria, Mãe do Filho de Deus*, com padre Marcelo Rossi no elenco, e *Xuxa em Abracadabra*, totalizando três longas-metragens dirigidos em um mesmo ano. A parceria com Diler continuou em seus filmes seguintes: *Irmãos de Fé* (2004), novamente um projeto com padre Marcelo, *Um Show de Verão* (2004), com Angélica e Luciano Huck, *Xuxa e o Tesouro da Cidade Perdida* (2004), *Xuxinha e Guto contra os Monstros do Espaço* (2005), de Clewerson Saremba, onde dirigiu o núcleo *live action*, e *Trair e Coçar É Só Começar* (2006), adaptação de peça de sucesso escrita por Marcos Caruso. Em 2006, dirigiu ainda *O Homem que Desafiou o Diabo*, produção da LC Barreto.